EDITAL DO PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – UNOESTE

Portaria nº 36, Reitoria da UNOESTE, de 13 de julho de 2015

Estabelece normas e critérios do processo seletivo para preenchimento de vagas disponíveis de transferência externa para o Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.

1. Das Disposições Preliminares

1.1 A Reitora da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, mantida pela Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, nos termos da legislação e das normas vigentes, considerando a aprovação do Conselho Universitário – CONSU, em reunião do dia 05 de janeiro de 2015, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas e critérios para realização de processo seletivo de transferência externa destinada ao Curso de Graduação em Medicina, para ingresso no segundo semestre letivo de 2015.

1.2 O processo seletivo é regido por este Edital e, eventualmente, por resoluções complementares que vierem a ser publicadas pela Reitoria da UNOESTE.

1.3 A inscrição neste processo seletivo implica o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, de todas as condições estabelecidas no presente Edital.

2. Do Processo Seletivo

2.1 O processo seletivo de transferência externa de que trata este Edital será realizado em 2 (duas) fases:

2.1.1 **Primeira fase: de caráter classificatório/eliminatório.**

a) Análise do Histórico Escolar com os Planos de Ensino.

2.1.2 **Segunda fase: de caráter classificatório**.

a) Prova Discursiva: dia 28 de julho 2015, das 8h30 às 11h30. O conteúdo programático encontra-se disponível nos anexos deste edital.

3. Dos Candidatos

3.1 Podem se inscrever no processo seletivo, os interessados que se encontrem em uma das seguintes situações:

3.1.1 Alunos de Curso de Graduação em Medicina (autorizado e/ou reconhecido e/ou com renovação de reconhecimento) de outras instituições de educação superior, legalmente credenciadas pelo respectivo Sistema de Ensino Nacional, que tenham concluído com

aproveitamento, pelo menos, do 1º semestre letivo do curso de origem e que pretendam realizar seus estudos no Curso de Graduação em Medicina da UNOESTE, nas condições do presente Edital.

4. Das Vagas

4.1 São oferecidas neste edital 03 vagas, distribuídas para os seguintes termos: 2° termo-02 vagas; 3º termo -01vaga. As vagas oferecidas neste Edital estão disponíveis para efetuação de matrícula para o 2º semestre de 2015. Não serão aceitas solicitações para ingresso em termos posteriores.

5. Das Inscrições

5.1 As inscrições serão recebidas na Secretaria da Universidade, à Rua José Bongiovani, n.º 700 – Cidade Universitária, em Presidente Prudente –SP, no período de 14 de julho de 2015 a 17 de julho de 2015, de 3ª a 6ª feira das 8 às 22 horas.

5.2 No ato da inscrição, o candidato deve preencher formulário de inscrição disponível na secretaria, efetuar o pagamento da taxa de inscrição na tesouraria da UNOESTE no valor de R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e apresentar os seguintes documentos para inscrição e Análise do Histórico Escolar – segunda fase:

a) Cópia do documento de Identidade;
b) 1 foto 3x4;
c) CPF;
d) Histórico Escolar do Curso Superior (original), comprovando que o candidato cursou com aproveitamento, pelo menos, do 1º semestre letivo do curso de origem;
e) forma de ingresso no curso superior (concurso vestibular/outros), com mês e ano da realização do vestibular/outros, data e classificação do candidato:
f) situação acadêmica (matriculado, trancado ou outra); em caso de trancamento de matrícula, apresentar declaração constando o(s) período(s) de trancamento(s) de matrícula e tempo de validade do(s) mesmo(s) na instituição de origem;
g) disciplinas cursadas com indicação de aproveitamento e carga horária;
h) indicação dos critérios de avaliação atribuídos para aprovação, somente nos casos em que o Histórico Escolar não apresentar a menção aprovado e reprovado;
i) informações sobre a participação no ENADE;
j) plano de ensino das disciplinas cursadas.

5.3 Não serão aceitos documentos emitidos por via eletrônica.

5.4 Não serão aceitas documentações via fax ou ilegíveis, bem como fora do prazo estabelecido.

5.5 A exatidão e veracidade das informações contidas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato.

5.6 Os candidatos só terão sua inscrição efetivada após a quitação a taxa de inscrição que deve ser realizada exclusivamente na tesouraria da UNOESTE localizada no Campus I, à Rua José Bongiovani, n.º 700 – Cidade Universitária, em Presidente Prudente –SP .

5.7 O candidato deve apresentar, no dia da prova discursiva, o documento de identidade original, cuja cópia foi entregue na inscrição.

5.8 Compete à Reitoria da UNOESTE o indeferimento da inscrição de candidato que não satisfizer as exigências contidas neste Edital.

5.9 O não cumprimento das exigências previstas neste Edital por parte do candidato implicará a nulidade da inscrição, sendo devolvida a taxa paga.

6. Da Primeira Fase – Análise do Histórico Escolar e Planos de Ensino.

6.1 Os documentos para análise devem ser apesentados no ato da inscrição do candidato, conforme dispõe o item 5.2 deste Edital.

6.2 O Histórico Escolar apresentado para análise deve atender a carga horária de, no mínimo 1º semestre letivo do curso de origem, conforme dispõe item 3.1.1 deste edital.

6.3 Para fins de aproveitamento de disciplinas quando da análise curricular, será considerada a matriz curricular nº 31 aprovada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UNOESTE .

6.4 O aproveitamento da disciplina por equivalência é concedido quando se verificar que a disciplina foi cursada com aprovação em outra Instituição de Ensino Superior, observada a equivalência dos conteúdos.

6.5 A carga horária mínima para a equivalência é de 70% (setenta por cento) da carga horária da disciplina na estrutura curricular do curso de Medicina da UNOESTE.

6.6 Serão desclassificados os candidatos cuja análise curricular resultar em enquadramento em períodos/termos sem vagas disponíveis ou não mencionados neste edital.

6.7 O candidato classificado para cursar um determinado período/termo, a partir de sua matrícula, não poderá solicitar a equivalência de disciplinas futuras ou avançar de períodos, devendo cumprir integralmente o currículo referente aos períodos posteriores à matrícula na UNOESTE.

7. Da Segunda Fase - Prova Discursiva.

7.1 Os candidatos aprovados na análise curricular realizarão uma prova discursiva contendo 06 (seis) questões, abrangendo conteúdo específico de acordo com o termo para o qual o candidato está solicitando transferência, conforme quadros abaixo:

Quadro I – 2º termo

Nº	**Tipos de prova**	**Disciplina**	**Quantidade de Questões**	**Pontos**
01	Discursiva	Anatomia Humana, Histologia e Embriologia, Bioquímica e Saúde Coletiva.	01	4,0
02	Discursiva	Bioquímica	01	1,5
03	Discursiva	Anatomia Humana	01	1,5
04	Discursiva	Biofísica	01	1,0
05	Discursiva	Histologia e Embriologia	01	1,0
06	Discursiva	Saúde Coletiva	01	1,0

Quadro II – 3º termo

Nº	**Tipos de prova**	**Disciplina**	**Quantidade de Questões**	**Pontos**
01	Discursiva	Fisiologia Humana, Patologia Geral, Farmacologia e Saúde Coletiva.	01	4,0
02	Discursiva	Fisiologia Humana	01	1,5
03	Discursiva	Patologia Geral	01	1,5
04	Discursiva	Bioquímica	01	1,0
05	Discursiva	Farmacologia	01	1,0
06	Discursiva	Saúde coletiva	01	1,0

7.2 Cada questão discursiva da prova terá pesos diferenciados de acordo com os quadros I e II.

7.3 No anexo I deste Edital encontra-se a relação de conteúdos programáticos da Prova Discursiva a serem avaliados, com a respectiva bibliografia.

8. Dos Procedimentos de Realização da Prova Discursiva segunda fase

8.1 O candidato deverá comparecer ao local de prova, munido exclusivamente dos seguintes documentos/materiais:

a) comprovante da inscrição devidamente quitado na tesouraria da UNOESTE;

b) documento de identidade, apenas o original, utilizado na inscrição;

c) caneta esferográfica com tinta preta/azul, e com tubo plástico transparente.

8.2 Não será permitido ao candidato o acesso ao local de prova (área restrita), portando água, comida, bolsa, carteira, mochila, "pochete", textos de qualquer natureza caderno, bloco de notas, agenda, calculadora, qualquer tipo de relógio, óculos de sol, telefone celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico, elétrico ou mecânico, bem como chapéu, boné, gorro ou semelhantes.

8.2.1 O local será controlado por detectores de metais.

8.3 Os candidatos inscritos devem comparecer ao local de prova 1 (uma) hora antes do horário de início da mesma.

8.4 Após o fechamento do local da prova, não será permitida a entrada de candidato.

8.5 Os candidatos poderão ser filmados durante a realização da prova.

8.6 As imagens poderão ser usadas para comparação/identificação dos candidatos visando à segurança do processo seletivo.

8.7 Recomenda-se ao candidato de cabelos longos mantê-los presos, deixando as orelhas à mostra.

8.7.1 Caso o candidato esteja com os cabelos soltos, cobrindo as orelhas, poderá ser solicitado que prenda o cabelo, ainda que temporariamente, de modo a permitir que os fiscais verifiquem a inexistência de pontos de escuta eletrônica nos ouvidos do candidato.

8.7.2 Candidato com problemas auditivos que necessite utilizar dispositivos de auxílio à audição, deverá comprovar a necessidade de seu uso, por meio de laudo médico, que deverá ser entregue a Coordenação do processo seletivo.

8.8 O candidato somente poderá se retirar da sala de prova após 2 horas do início da mesma.

8.9 A prova terá duração de 3 horas.

8.10 O candidato deverá entregar ao final da prova, todo material recebido, inclusive o caderno de questões.

8.11 Não haverá revisão nem será concedida a vista de prova.

9. Do Local da Prova Discursiva (segunda fase)

9.1 A prova será realizada no Campus I da UNOESTE, bloco H.

9.2 Havendo necessidade podem ser estabelecidos e divulgados outros locais de prova.

10. Da segunda Fase: Critérios de Desclassificação, Classificação e de Desempate.

10.1 Será desclassificado o candidato que se encontrar em uma ou mais de uma das seguintes situações:

a) deixar de comparecer para o início da prova, no horário previsto;

b) rasurar o campo destinado à respostas;

c) praticar ou tentar qualquer espécie de fraude, ato de improbidade ou de indisciplina durante a realização da prova;

d) portar ou tentar se beneficiar ilicitamente de dispositivo elétrico, eletrônico ou mecânico de qualquer natureza durante a prova.

10.2 Excluídos os candidatos que se encontrarem em uma das situações descritas nos itens anteriores, os classificados na primeira fase terão o somatório dos pontos obtidos na prova Discursiva na segunda fase, ordenados, para fins de classificação, por ordem decrescente do somatório obtido.

10.3 Havendo empate na prova, um ou mais de um dos critérios serão utilizados até que ocorra o desempate, seguindo a seguinte ordem:

- Critérios de desempate para as vagas do 2º termo.

a) maior número de pontos na questão nº 1 Discursiva, conteúdo disponível no item 7.1 deste edital – Quadro I

b) candidato de maior idade.

- Critérios de desempate para a vaga do 3º termo.

c) maior número de pontos na questão nº 1 Discursiva, conteúdo disponível no item 7.1 deste edital – Quadro II

d) candidato de maior idade.

11. Da Divulgação dos Resultados

11.1 Os resultados do Processo Seletivo serão divulgados via internet no site www.unoeste.br e nos murais da UNOESTE no Campus I – Bloco A.

11.2 Para que não haja equívoco de interpretação, os resultados não serão fornecidos por telefone.

11.3 O candidato classificado e convocado em primeira chamada deve comparecer para efetivar sua matrícula, na Secretaria da Universidade, à Rua José Bongiovani, n.º 700 – Cidade Universitária, em Presidente Prudente –SP, no dia 31 de julho de 2015 das 8 às 22 horas.

12. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA MATRÍCULA

12.1 Serão exigidas cópias legíveis dos seguintes documentos em tamanho ofício, sendo cada documento numa folha, sem utilizar o verso:

a) 01 foto 3x4 recente;

b) 01 cópia da Cédula de Identidade recente;

c) 01 cópia do CPF- Cadastro de Pessoa Física;

d) 01 cópia do Título de Eleitor com comprovante de voto na última eleição, para maiores de 18 anos;

e) 01 cópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

f) 01 cópia do documento atualizado de quitação com as obrigações militares ou alistamento (com digital ou carimbo de atualização);

g) 01 cópia de comprovante de residência (IPTU, contas de luz, água ou telefone);

h) 01 cópia autenticada do Histórico Escolar completo do Ensino Médio ou equivalente;

i) 01 cópia autenticada do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, onde deve constar que o aluno concluiu o Ensino Médio e ***"está apto a prosseguir seus estudos em nível superior",*** com assinatura e carimbo do Secretário e Diretor.

Obs. Os documentos referentes às alíneas "h" e "i" o candidato poderá apresentar cópias autenticadas ou cópias com o documento original para autenticação da secretaria.

j) Os candidatos com cursos equivalentes ao ensino médio realizados no exterior deverão ter seus estudos convalidados junto à Diretoria de Ensino de sua região, devendo apresentar: 1(uma) cópia do original legalizado pelo Consulado Brasileiro no país de origem e 1 (uma) cópia da tradução oficial. Neste caso, no ato da matrícula, o aluno apresentará 1 (uma) cópia da Declaração de Equivalência de Estudos realizados no exterior, expedida pela Secretaria de Educação, Diretoria de Ensino ou outro órgão competente, com publicação em Diário Oficial ou protocolo expedido pelo órgão competente.

k) O candidato portador de Curso Superior deverá apresentar o diploma registrado e o Histórico Escolar correspondente, 01 (uma) cópia de cada.

l) Os documentos apresentados no ato da matrícula serão objeto de verificação de autenticidade, através do "visto confere", nas Delegacias de Ensino emitentes.

m) A Matrícula e o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais poderão ser assinados somente pelo próprio candidato, se maior de 18 anos e, se menor, deverão ser obrigatoriamente assinados também pelo responsável legal.

n) A matrícula por procuração deverá ser mediante mandato por instrumento de procuração com firma reconhecida, devendo constar, obrigatoriamente, poder específico para fazer a matrícula e assinar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

o) Os documentos complementares que não foram apresentados no ato da matrícula deverão ser apresentados antes do início das aulas, caso contrário, poderá ocorrer o cancelamento da matrícula.

p) Sempre que necessário, poderão ser divulgadas normas complementares ao presente Edital.

12.2 Para todos os efeitos perderá o direito à vaga, automaticamente, o candidato que não atender a todos os requisitos para a matrícula.

12.3 Se houver necessidade de outras chamadas, para melhor ordenar a matrícula quanto ao preenchimento das vagas de transferência, a UNOESTE publicará novas chamadas, obedecendo a ordem classificatória.

13. Das Disposições Finais

13.1 O candidato admitido no Curso de Graduação em Medicina da UNOESTE mediante o presente processo seletivo cumprirá integralmente o período para o qual se inscreveu e os subsequentes, respeitando-se a matriz curricular deste curso.

13.2 O candidato matriculado ingressará, obrigatoriamente, no termo ao qual foi admitido, não haverá análise de currículo para aproveitamento de estudos com vistas à integralização curricular em períodos posteriores.

13.3 O aproveitamento dos créditos acadêmicos concedidos em função deste Processo Seletivo só tem validade para a integralização curricular no Curso de Graduação em Medicina da UNOESTE, sendo registrado no Histórico Escolar a forma de ingresso no curso de graduação em Medicina da UNOESTE.

13.4 O candidato com necessidades especiais que demandem condições específicas para realização da prova deverá comprovar as adaptações necessárias por meio de laudo médico, no período de inscrição.

13.5 O candidato faltoso não terá direito ao reembolso dos valores pagos.

13.6 Os candidatos matriculados nos termos do presente Edital cumprirão, obrigatoriamente, um Plano Especial de Estudos de adaptação curricular, para enquadrá-los na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina da UNOESTE.

13.7 O início do semestre letivo dar-se-á em 3 de agosto de 2015.

13.8 As cópias dos documentos relativos ao presente processo seletivo serão guardadas pelo período de até 12 (doze) meses, podendo ser retiradas pelos candidatos, na Secretaria da UNOESTE, ao final do processo de seleção.

13.9 Maiores informações sobre a Instituição estão disponíveis no site www.unoeste.br

13.10 Os casos omissos do presente Edital serão deliberados pela Reitoria da UNOESTE.

Publique-se para conhecimento.

Presidente Prudente-SP, 13 de julho de 2015.

ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – APEC
DIRETORA GERAL *e* REITORA DA UNOESTE

ANEXO I

Característica da Questão nº1 discursiva, dos Quadros I e II:

As questões serão elaboradas, com base em um caso clínico, com análise e elaboração de questões, segundo os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas.

CONTEÚDOS

Prova Discursiva - Segunda Fase

ANATOMIA HUMANA

Ementa:

Macroscópica do corpo humano , e alguns aspectos funcionais, constituído de:

- Aparelho locomotor: ossos, articulações, músculos e plexos nervosos, inter-relação do aparelho locomotor e órgãos sensoriais com o organismo humano, aplicando a correlação clinica para integração;
- Sistema cardiovascular e respiratório, Inter-relação dos sistemas cardiovascular e respiratório com o organismo humano;
- Segmentos do sistema nervoso central e do sistema nervoso periférico, anatômico e funcionalmente. Integrar o sistema nervoso com o organismo correlacionando à clínica;
- Sistemas digestório, urinário e reprodutor, Inter-relação dos sistemas digestório, urinário e reprodutor com o organismo humano.

Referências Básicas:

AIRES, Margarida de Mello; CASTRUCCI, Ana Maria de Lauro. Fisiologia . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar . 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M. R.. Anatomia orientada para a clínica .7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana .5.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

MENESES, Murilo Souza de. Neuroanatomia aplicada.3.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MACHADO, Angelo B. M.. Neuroanatomia funcional. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

Referências Complementares:

COLICIGNO, Paulo Roberto Campos et al. Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

KIERNAN, J. A.; BARR, Murray Llewellyn. Neuroanatomia humana de Barr.7.ed. Barueri: Manole, 2003.

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, Jota; VAL MORO, Fernando; ALEMANY, José. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina . 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica .12.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

SOBOTTA, Johannes; PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta: atlas de anatomia humana . 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SNELL, Richard S.; WERNECK, Alexandre Lins; WERNECK, Wilma Lins. Anatomia clínica para estudantes de medicina . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

VAN DE GRAAFF, Kent M.; WAFAE, Nader. Anatomia humana . 6.ed. Barueri: Manole, 2013.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Ementa:

- Diferentes tecidos do corpo humano;
- Estrutura e função tecidual normal. Desenvolvimento embrionário inicial;
- Estudo da organogênese e constituição histológica dos sistemas do corpo humano;

- Caracterização da etiologia das principais anomalias congênitas e da organização estrutural e funcional dos sistemas;
- Embriologia do sistema circulatório. Origem embrionária e cronologia do desenvolvimento do sistema cardiocirculatório. Vasculogênese e hematogênese.

Referências Básicas:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G.. Embriologia básica . 8.ed. Rio de Janeiro: Saunders; Elsevier, 2013.

SADLER, T. W.; LANGMAN, Jan. Langman : embriologia médica .12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Referências Complementares:

HIB, José. Embriologia médica . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica . 9.ed. Rio de Janeiro: Saunders; Elsevier, 2012.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa. Biologia estrutural dos tecidos : histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James. Tratado de histologia em cores . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Saunders, 2007.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James. Atlas colorido de histologia . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HIB, José. Embriologia médica . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

BIOQUÍMICA

Ementa:

- Equilíbrio ácido básico, propriedades e conformação molecular dos compostos químicos constituintes dos seres vivos;

- Metabolismo celular, bem como as ações das enzimas e cofatores. Integrar os metabolismos dos carboidratos, lipídeos e proteínas;
- Aplicar e relacionar o metabolismo celular com a clínica médica.

Referências Básicas

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. . Bioquímica médica .3.ed. Rio deJaneiro: Elsevier; Mosby, 2011.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica .3.ed. Rio deJaneiro: Guanabara Koogan, 2011.

HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R.; CHAMPE, Pamela C. Bioquímica ilustrada .5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Referências Complementares

DEVLIN, Thomas M.; MICHELACCI, Yara Maria Correa da Silva. Manual de bioquímica com correlações clínicas . 7.ed. São Paulo: E. Blucher, 2011.

SMITH, Colleen; LIEBERMAN, M. A.; MARKS, Allan D. Bioquímica médica básica de Marks : uma abordagem clínica . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIBNEY, Michael J.; MACDONALD, Ian; ROCHE, Helen M.. Nutrição & metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. CISTERNAS, José Raul; VARGA, José ; MONTE, Osmar. Fundamentos de bioquímica experimental . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

NELSON, David L.; LEHNINGER, Albert L.; COX, Michael M.. Princípios de bioquímica de Lehninger . 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2014.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

SAÚDE COLETIVA

Ementa:

- Danos à saúde da população, Agentes de risco epidemiológico, Sistemas de Informação em Saúde. Reflexão e análise da situação de saúde do Brasil. Ações da Vigilância Epidemiológica. Notificação de doenças e agravos, Epidemiologia descritiva;.
- Políticas de saúde no Brasil em destaque a Estratégia de Saúde da Família;
- Necessidades de Saúde do individuo da família e da comunidade;
- Relacionamento com a equipe multiprofissional.

- Compreensão das estratégias de Vigilância Sanitária no contexto da Vigilância em Saúde;
- Introdução aos mecanismos de gestão em saúde;
- Compreensão dos processos de agravos à saúde, tanto no âmbito sócio ambiental quanto no âmbito do trabalho.

Referências Básicas:

BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica . 7.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. **Lei n 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990 set.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar : ética do humano : compaixão pela terra . 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva .2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol epidemiologia & saúde .7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

MENDES, René. Patologia do trabalho . 3.ed.São Paulo: Atheneu, 2013.

ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de; BARRETO, Ivana Cristina de Holanda Cunha. SUS passo a passo : história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais .2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

Referências Complementares:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva . 2.ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec; Fundação Oswaldo Cruz, 2013.

COUTINHO, Léo Meyer. Código de ética médica comentado . 4.ed. Florianópolis: OAB / SC, [2004].

Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.. Humaniza SUS : documento base para gestores e trabalhadores do SUS .Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

LAURENTI, Ruy. Estatísticas de saúde . 2.ed. São Paulo: EPU, 2005.

FARHAT,M Calil Kairalla. Imunizações :fundamentos e prática.5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

FLETCHER, RobertH ;FLETCHER, SuzanneW. Epidemiologia clínica :elementos essenciais, 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Fundação Nacional de Saúde (Brasil). Manual de vigilância epidemiológica dos eventos adversos pós-vacinação . 2.ed. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde, 2008.

LUSSARI, Wilson Roberto; SCHMIDT, Ivone Tambelli. Gestão hospitalar: mudando pela educação continuada . 2.ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia : teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MELLO FILHO, Julio de; BURD, Miriam. Psicossomática hoje.2.ed.PortoAlegre: Artmed, 2010.

MELLO FILHO, Julio ; BURD, Miriam. Doença e família. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

VAISBERG, Mauro ; MELLO, Marco Tulio de. Exercícios na saúde e na doença.Barueri: Manole, 2010.

GERMANO, Pedro Manoel Leal ; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidades das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos.4.ed.Barueri: Manole, 2011.

PHILIPPI, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides. Burnout quando o trabalho ameaça o bem estar do trabalhador. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

FISIOLOGIA HUMANA

Ementa: fisiologia humana: Fisiologia hematológica, do Sistema Nervoso, Cardiovascular, Respiratório e suas regulações. Integração entre as funções e relação com as complicações clínicas. Fisiologia Endócrina, Renal e Digestória e suas respectivas regulações. Integrações das principais funções e seus mecanismos de controle. Correlação da Fisiologia com suas possíveis complicações clínica.

Referências Básicas:

KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A.; BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; SUDRÉ, Adriana Pitella . Berne & Levy fisiologia . 6.ed. Rio de Janeiro: Mosby; Elsevier, 2009.

AIRES, Margarida de Mello; CASTRUCCI, Ana Maria de Lauro. Fisiologia . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica .12.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

Referências Complementares:

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CABRERA, Marilia Abud de; ROSA, Rossana Abud Cabrera; PERALTA, Casimiro Cabrera. Fisiologia : aprendendo no laboratório . São Paulo: Sarvier, 1998.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; OBER, William C.; GARRISON, Claire W.; CRUZ,Ivana Beatrice Mânica da. Fisiologia humana : uma abordagem integrada . 5.ed. Barueri: Manole, 2011.

GANONG, WilliamF.; ESBÉRARD, Charles Alfred; ENGELHARDT, Mira de Casrilevitz; RANGEL, Nadia Vieira. Fisiologia médica . 17.ed. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 1998.

COSTANZO, Linda S.; ESBÉRARD, Charles Alfred. Fisiologia . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DORETTO, Dario. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso : fundamentos da semiologia . 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

HEDGE, George A.; COLBY, Howard D.; GOODMAN, Robert L. Fisiologia endócrina clínica . Rio de Janeiro: Interlivros, 1994.

HOUSSAY, Bernardo A.; CINGOLANI, Horácio E.; KLEIN, Adrian Belló.Fisiologia humana de Houssay . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MCPHEE, Stephen J.; GANONG, William F. Fisiopatologia da doença : uma introdução à medicina clínica . 5.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

VAN DE GRAAFF, Kent M.; WAFAE, Nader. Anatomia humana . 6.ed. Barueri: Manole, 2013.

PATOLOGIA GERAL

Ementa: Analise e interpretação dos principais processos patológicos que ocorrem no organismo humano. Estabelecimento de relações entre processos patológicos e as Doenças prevalentes na região da morfologia correlacionado causa, desenvolvimento e consequências das patologias desenvolvidas agentes microbiológicos. Uso da morfologia correlacionado causa, desenvolvimento e consequências das Patologias desenvolvidas pelas reações Imunológicas adversas e pelos agentes Parasitológicos

Referências Básicas:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo; BOGLIOLO, Luigi. Bogliolo : patologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANCO, Marcelo. Patologia : processos gerais . 5.ed. São Paulo: Atheneu,2010.

ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Robbins e Cotran : patologia : bases patológicas das doenças . 8.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011.

Referências Complementares:

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil : medicina . 24.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2014.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn . Fisiopatologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

FAUCI, Anthony S.; HARRISON, Tinsley Randolph. Harrison : medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill; Artmed; Amgh, 2010.

FARIA, J. Lopes de (José Lopes de); ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral : fundamentos das doenças, com aplicações clínicas . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. Doenças vasculares periféricas . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn . Fisiopatologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Veronesi : tratado de infectologia . 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq. Bras. Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

VAN DE GRAAFF, Kent M.; WAFAE, Nader. Anatomia humana . 6.ed. Barueri: Manole, 2013.

FARMACOLOGIA

Ementa:Fundamentação sobre Farmacocinética, Farmacodinâmica e Farmacogenética. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo.Antagonismo competitivo e funcional. Relação dose-efeito. Influência da dose e da variação individual no efeito de drogas. Principais grupos farmacológicos aplicados aos sistemas orgânicos cardiovascular, renal, respiratório, digestório, endócrino e nervoso central. Aspectos clínicos e terapêuticos da inflamação e alergia. Fundamentação dos principais grupos de antimicrobianos, com ênfase na aplicação terapêutica dos grupos farmacológicos abordados. Introdução aos diversos tipos de receituário médicos

Referências Básicas:

SILVA, Penildon. Farmacologia . 8.ed.São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E.. Farmacologia moderna : com aplicações clínicas .6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RANG, H.P.; DALE, M. Maureen. Rang & Dale farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Referências Complementares:

BRUNTON, Laurence L. ; GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred. Goodman & Gilman : as bases farmacológicas da terapêutica . 12.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

KNOLLMANN, Björn C. ; CHABNER, Bruce. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman .12.ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.

MINNEMAN, KennethM P.;MWECKER,M,Lynn;M BRODY, Theodore M. Brody: farmacologia humana . 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GOLAN, David E. Princípios de farmacologia : a base fisiopatológica da farmacoterapia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KESTER, Mark. Farmacologia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica . 12.ed. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill; Artmed, 2014.

STAHL, Stephen M.. Stahl psicofarmacologia : bases neurocientíficas e aplicações práticas . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

. TSUJI; AGULAR-DA-SILVA. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.48, n.4, p.535-543, 2004.

TSUJI, H.; SILVA, R.H.A. **Aprender e ensinar na escola vestida de branco**. São Paulo: Phorte, 2010. p.208-215.

VAN DE GRAAFF, Kent M.; WAFAE, Nader. Anatomia humana . 6.ed. Barueri: Manole, 2013.